

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal Class.: 77

Data: 14/08/92 Pg.: 13

Índios Tembê alertam para manipulação do eleitorado

Para tentar evitar que os candidatos às eleições de outubro, na região Bragantina, manipulem o eleitorado em busca de votos, prometendo a redução da área da Reserva Indígena Alto Rio Guamá, os líderes da tribo Tembê iniciaram, num encontro com o prefeito José Rufino de Sousa, de Capitão Poço — muito próximo da reserva que habitam —, uma série de contatos que farão com políticos daquela região. A reserva abrange parte dos municípios de Viseu, Ourém e Paragominas, num total de 278 mil hectares, dos quais cerca de 40% estão invadidos por posseiros, medeiros e fazendeiros.

No contato com o prefeito de Capitão Poço, as lideranças tembê deixaram claro, mais uma vez, que não aceitarão sequer discutir a possibilidade de abrir mão de um palmo de suas terras. Os índios lembraram ao prefeito José Rufino de Sousa que, nos anos de eleição, os políticos prometem que vão conseguir a redução da Reserva Indígena Alto Rio Guamá, sem que disponham de qualquer mecanismo legal para cumprir a promessa. Os cerca de 40% da reserva invadidos estão sub ju-

dice. A Funai move uma ação na Justiça Federal contra o fazendeiro Mejer Kabacnick, que invadiu a área por seu limite leste.

Ajuda

O prefeito de Capitão Poço prometeu recuperar a estrada que liga a aldeia São Pedro à aldeia-sede, construir uma ponte no trajeto e contratar duas enfermeiras para atendimento às aldeias Tauary e São Pedro. E forneceu mil sementes de laranja, que já foram plantadas pelos índios, os quais, além da laranja, se dedicam apenas às culturas de subsistência — arroz, mandioca e feijão.

O administrador regional substituído da Funai em Belém, Raimundo Gomes do Nascimento, disse que os tembê estão "cobertos de razão" e ressaltou que o bom relacionamento deles com os prefeitos da região traz resultados positivos, pois a Funai nem sempre tem condições de suprir suas necessidades de forma imediata, como é o caso, por exemplo, das duas enfermeiras, cuja contratação pelo serviço público implicaria tremenda burocracia.